

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLAUDETE SOLANGE PÔNCIO DO AMARAL

O CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

FOZ DO IGUAÇU

2013

CLAUDETE SOLANGE PÔNCIO DO AMARAL

O CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Projeto de Intervenção apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a Mda Priscila Mingorance

FOZ DO IGUAÇU

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

CLAUDETE SOLANGE PÔNCIO DO AMARAL

O CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Comunicação Institucional no curso de graduação em Tecnologia em Comunicação Institucional, pela seguinte banca examinadora:

Priscila Mingorance; Mestrado

Vínculo institucional: Pós Graduanda do programa de pós graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná

Janyne Dayane Ribas; Mestrado

Vínculo institucional: Professora substituta do Departamento de Enfermagem, da Universidade Federal do Paraná

Edivane Pedrolo; Mestrado

Vinculo institucional: Instituto Federal do Paraná

Foz do Iguaçu, 20 de dezembro de 2013.

RESUMO:

Ressalta-se a importância da intervenção educativa sobre o cuidado bucal, visto que a saúde bucal engloba um conceito amplo, no qual a prevenção da cárie está ligada diretamente aos cuidados precoces, pois ao contrário, terá dificuldades como: traumas dentais, cáries de todos os graus, perdas precoces, inflamação na gengiva, são aspectos mais comuns na arcada dentária. O estudo teve como objetivos: Orientar alunos, pais e comunidade escolar para a higienização bucal, com vistas à prevenção da cárie, desenvolver atividades pedagógicas para estimular os hábitos de higiene bucal, orientar sobre os cuidados de higienização dos dentes. Usou-se metodologia de natureza qualitativa e quantitativa. Qualitativa por meio de levantamento bibliográficos de livros, artigos, revistas, pesquisa On-line, e quantitativa, entrevista através de questionário para os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima - Educação Infantil e Ensino Fundamental na cidade de Foz do Iguaçu - PR. Assim espera-se com que os resultados sejam de suma importância com um todo.

Palavras-chave: promoção da saúde bucal, dente, cárie.

ABSTRACT

Importance of the educative intervention is standed out it on the buccal care, since the buccal health engloba an ample concept, in which the prevention of the caries is on directly to the precocious cares, therefore in contrast, will have difficulties as: dental traumas, precocious carieses of all the degrees, losses, inflammation in the gengiva, are more common aspects in the arches would teethe. The study it had as objective: To guide pupils, parents and pertaining to school community for the buccal hygienic cleaning, with sights to the prevention of the caries, to develop pedagogical activities to stimulate the habits of buccal hygiene, to guide on the cares of hygienic cleaning of teeth. Methodology of qualitative and quantitative nature was used. Qualitative by means of survey bibliographical of books, articles, magazines, On-line research, and quantitative, interview through questionnaire for the pupils of 5^o year of Basic Ensino of the Municipal School Arnaldo Isidoro de Lima - Infantile Education and Basic Education in the city of Estuary of the Iguaçu - PR. Thus one expects with that the results are of utmost importance with one all.

Word-key: promotion of the buccal health, tooth, caries.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: boca gigante.....	18
Figura 2 e 3: Atividade em desenhos.....	18
Figura 4: Desenho de fantoches.....	21
Figura 5 e 6: reunião com os pais para explanação do projeto.....	24
Figura 7 e 8: escovação dentaria no recinto educacional.....	25
Figura 9: palestra com o Dentista Paulo Cesar Moreira Pinto.....	26
Figura 10: palestra sobre saúde bucal aos alunos.....	28
Figura 11: figura em desenho de dentes.....	28
Figura 12: desenho de caminho da pasta e a escova dental.....	29
Figura 13: desenho de caça-palavras.....	30
Figura 14: desenho da escovação.....	30
Figura 15 e 16: alunos realizando atividades de arte sobre a higiene bucal.	31
Figura 17: figuras de alimentos para pintar.....	33
Figura 18: figuras sobre os dentes para pintar.....	33
Figura 19: contadora de história Sra. Claudiaria Ribeiro da Silva.....	36
Figura 20: teatro de exposição de cartaz sobre as caries.....	37
Figura 21: construção de cartazes com frases sobre o cuidado bucal.....	38
Figura 22: personagem: “O DENTINHO”.....	40
Figura 23 e 24: professoras costurando os portas kist da saúde bucal.....	40
Figura 25: professoras preparando os portas kist da saúde bucal.....	41
Figura 26: professora demosntrando os portas kist da saúde bucal.....	41
Figura 27: aluno mostrando os portas kist da saúde bucal.....	41
Figura 28: figuras de dentes ruins e dentes saudáveis.....	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	10
2.1 INFORMAÇÕES DA CÁRIE SOB O OLHAR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE	10
2.2 PROMOÇÃO DA SAÚDE COM O USO DA ESCOVAÇÃO DOS DENTES	11
2.3 PREVENÇÕES DA SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA E O PAPEL DA ESCOLA	12
3 METODOLOGIA	13
3.1 DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS.....	15
3.2 RECURSOS.....	22
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
4.1 RESULTADO DA INTERVENÇÃO.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS.....	44

1 INTRODUÇÃO

Atualmente as pessoas buscam na odontologia o sorriso perfeito, como forma de melhorar a auto-estima. Dentistas em consultórios odontológicos frequentemente deparam-se com pacientes com problemas de caries, dores na gengiva devido à infecção localizada, problema de mau hálito, entre tantos outros. Os problemas bucais mais comuns se apresentam pela falta de cuidados especiais, desde a fase infantil até a adulta.

Devido estes problemas, consequência provável é a perda precoce de dentes, em especial molares decíduos ou permanentes, desde a fase da adolescência até a adulta.

A higienização bucal deve começar em casa, mas a escola também tem função importante na conscientização das crianças. A comunidade educativa pode representar um contorno na relação saúde-educação e lança a escola como o melhor ambiente para a articulação e enriquecimento da saúde bucal e precaução de problemas.

O tema denota a importância em utilizar a escola como um espaço para a promoção em saúde bucal, incentivando os alunos sobre hábitos saudáveis de higiene bucal.

A Escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima recebe alunos em três períodos (matutino, vespertino e integral). Percebeu-se que os alunos do período integral não trazem seu kit de higiene pessoal/bucal para a escola, dessa forma questiona-se: Como orientar pais e alunos da sobre a importância dos hábitos de higiene bucal e evitar o surgimento de cáries?

O tema justifica-se pela sua relevância social, o qual é oportuno a todos, pois com a simples rotina diária de escovação, protege-se os dentes das caries, mau hálito e problemas de gengivite. É de suma importância proporcionar ao indivíduo o conhecimento, habilidades e convicções necessárias para adotar um estilo de vida mais saudável.

É preocupação da escola em estimular os alunos e a aprender a valorizar seus dentes, tornando-o capaz de tomar decisões e fazer alternativas pautadas à saúde bucal.

Justifica-se a importância sobre a motivação escolar, que leva os alunos a terem atitudes e hábitos adquiridos desde a infância, sobre os cuidados com os dentes, sendo assim essencial para uma promoção de saúde bucal, como todo o organismo no decorrer da vida.

O estudo teve como o objetivo geral: Orientar alunos, pais e comunidade escolar para a higienização bucal, com vistas à prevenção da cárie. e com os objetivos específicos: desenvolver atividades pedagógicas para estimular os hábitos de higiene bucal, orientar sobre os cuidados de higienização dos dentes.

Usou-se a metodologia de natureza qualitativo e quantitativos. Para a pesquisa qualitativos buscou-se abordagem dos renomados autores, em livros, revistas e pesquisa on-line, num período de três meses, sendo de julho a agosto de 2013.

Para a pesquisa quantitativa, desenvolveu-se, conforme planejamento do projeto, as metodologias junto aos recursos de atividades, qual realizou-se diante da realidade ao universo de 32 alunos, do 5º ano, da instituição denominada “Escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima” - Educação Infantil e Ensino Fundamental, no período de três meses sendo nos meses de agosto, setembro e outubro de 2013.

A redução da cárie pode ser obtida por diminuição da ingestão de açúcar, higiene oral, aumento da resistência devido ao uso de flúor e por hábitos dietéticos corretos nas idades mais precoces.

Assim Gengivas saudáveis são o alicerce de uma boa saúde bucal. Elas seguram os dentes, envolvendo-os e formando uma capa protetora ao seu redor, esta capa protege os dentes não permitindo a penetração de bactérias.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 INFORMAÇÕES DA CÁRIE SOB O OLHAR DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

A infiltração de cáries nas superfícies de contato distal do dente molar é devido à dificuldade de higienização, decorrente do posicionamento dentário, sendo muitas vezes necessária a extrusão do dente prejudicado. Outros dentes em contato com a primeira cárie tendem a ser extraídos, dificultando a arcada protética do indivíduo.

Garg (1999) cita que embora a mastigação primeiramente crie forças verticais na dentição, as forças transferidas são também induzidas pelo movimento horizontal da mandíbula e pela inclinação das cúspides do dente.

Bodereau Júnior (1998) demonstra sua preocupação na interface subgingival entre os dentes, excedente de difícil eliminação de resíduos alimentar, “é um local de potencial acúmulo de placa bacteriana e, conseqüentemente, de inflamação crônica”.

Quando acontece uma inflamação na região subgingival, muitas vezes na é diagnosticados, causando danos em outros dentes, qual com efetividade podendo ter seria complicações para remover a infecção. Muitas vezes o profissional não tem oportunidade de examinar os remanescentes que já estão em estado grave, quando a própria gengivais mostra a normalidade do caso, pois os dentes os remanescentes que deixam ou a aspereza e criam mal cheiro (BODEREAU JÚNIOR, 1998, p. 325).

Segundo Kano (198), o processo da retirada de um ou mais dentes, inúmeras variáveis de força podem ocorrer, mas sempre a falta de higienização leva a extrusão de dentes, estando esta responsável pela diminuição da bolsa periodontal quanto existente. A extrusão dentária é para que haja saúde periodontal com ausência de inflamação e controle de placa bacteriana.

Na concepção de Garcia (2009), há casos mais graves, nos quais o dente está totalmente coberto pela mucosa de infecção, necessitando de exposição cirúrgica e a fixação de um botão ou suporte à superfície oclusal ou, bucal do molar impactado. São certos procedimentos num sistema de métodos auxiliares sugeridos para o tratamento de desinfecção de dentes totalmente impactados.

Desvios no alinhamento normal do dente provocam mudanças na arquitetura gengival e óssea. Arquitetura irregular dos tecidos macios impede remoção completa

da placa e dificulta procedimentos de higiene oral. Doenças progressivas seguem na forma de informações, perda de união e cáries.

Bodereau Júnior *et al.*, (1998), salientam para a preocupação em pacientes que sofreram perda de dentes por problemas inflamação na gengiva, devido à dificuldade de higienização e a falta de controles freqüentes a ao odontologia. Isso incluem nestes casos idosos ou pessoas com limitação de coordenação motora. Para estes pacientes, esta vantagem traz mais segurança ao reabilitar os dentes por próteses, qual torna muito mais fácil para a escovação diária.

A falta de uma boa escovação nos dentes, ou ainda a possibilidade de uso de materiais modernos, o desgaste é notável na estética dentaria, devido o excesso de acúmulo de resíduos que altera a cor dos dentes e, prejudicando toda arcada dentaria do indivíduo (KHOURI, 2008).

Garg (1999), dessa forma a pessoa deve buscar a correção dos dentes, diante a uma variedade considerada de componentes protéticos que permitam a correção de angulação dentaria porém, devemos ficar atentos pois ainda permanecem os problemas de higienização em casos de angulação excessiva.

Kano *at al.*; (1998), mostra preocupação com cáries em crianças, pois conseqüentemente será um adulto que terá implantes de dentes ou prótese, quais são recursos que ajusta a arcada dentaria, é na atualidade é fundamental para estabilidade do sistema de distribuição dentária.

Na concepção do mesmo autor Kano *at al.*; (1998), implantes de dentes ou prótese são conseqüência do mau cuidados ainda em fase precoce componentes

2.2 PROMOÇÃO DA SAÚDE COM O USO DA ESCOVAÇÃO DOS DENTES

Existem variedades de cuidados que os indivíduos possam utilizar, para ter uma saúde bucal perfeita, mas para o controle e prevenção da cárie na sociedade infantil destacam-se intervenção de saúde pública, intersetoriais e educativas, que possibilitem acesso a todos terem dentes saudáveis.

Brasil, (2008, 25), os determinantes as políticas relacionadas à melhoria das condições sócio-econômicas, da qualidade de vida dental, do acesso à posse e uso dos instrumentos de higiene e estímulo à manutenção da saúde.

Neste sentido, cabe à equipe de saúde comprometer-se no planejamento, organização e suporte técnico à gestão municipal para efetiva prioridade das ações de promoção da saúde bucal das crianças.

Recomenda-se a ampliação do acesso à essas ações envolvendo as famílias. As ações coletivas devem ser executadas, preferencialmente, pelo pessoal auxiliar, de forma a potencializar o trabalho do dentista em relação às atividades clínicas. A abordagem coletiva pode incluir os seguintes procedimentos, de acordo com Brasil, (2008, p. 92).

- Exame epidemiológico;
- Educação em saúde bucal.
- Escovação dental supervisionada.
- Entrega de escova e dentifrício fluoretado e, sempre que possível, de fio dental.
- Aplicação tópica de flúor (ATF): Para se instituir a aplicação tópica de flúor de forma coletiva deve ser levada em consideração a situação epidemiológica dos grupos populacionais locais em que a ação será realizada.

É importante o conhecimento da escovação com dentifrício fluoretado na prevenção da cárie, por parte dos usuários, qual garante importantes ações de saúde bucal.

2.3 PREVENÇÕES DA SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA E O PAPEL DA ESCOLA

A educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença e na condução de seus hábitos.

A escola tem papel, com a finalidade é difundir elementos, respeitando a cultura local, que possam contribuir com o em poderamento dos sujeitos coletivos, tornando-os capazes de autogerirem seus processos de saúde-doença, sua vida, com vistas à melhoria da sua qualidade de vida.

A influência sobre a prevenção da saúde bucal no meio escolar, teve inicio nos EUA, onde aconteceu em relação às ações de assistência pública, refletida na

disseminação da política de higiene, da qual se derivou a higiene escolar, tendo como reflexo a entrada da odontologia nas escolas, seguindo os passos, alguns anos depois, da medicina (GARG, 1999).

Destaca-se a prática odontológica do setor privado, que seguia os padrões assistenciais da medicina e reproduzia, integralmente, o modelo educacional, de prática odontológica da escola norte-americana, adotado nas universidades brasileiras. Essa prática, caracterizada como cientificista ou flexneriana, privilegiava o indivíduo como objeto de prática e responsável pela saúde (COSTA, 2006).

Propostas em torno da saúde escolar foram encontradas, no Brasil, a partir de meados do século XIX, e, em 1889, surgiu o primeiro decreto sobre higiene escolar, regulamentado a inspetoria dos estabelecimentos públicos e privados de ensino para identificar e propor a exclusão do aluno que sofresse de moléstia transmissível, revacinar alunos e tratar daqueles que não podiam ter em seu domínio tratamento adequado (MARCONDES, 1993).

Os primeiros passos para a institucionalização da higiene escolar no país estiveram diretamente ligados a idéias e nomes de intelectuais brasileiros que propunham modernizar a sociedade nos moldes europeus e americanos.

Além disso, era preciso educar e moralizar, para que novos hábitos de higiene reduzissem diarreias, mortalidade infantil, alcoolismo, tuberculose e sífilis (COSTA, 2006).

Paralelamente, a odontologia insere-se assistência pública, quando, em 1912, acontece a primeira experiência com a fundação das Clínicas Dentárias Escolares, por Baltazar Vieira de Melo, em São Paulo. A partir desse marco, nota-se que o atendimento escolar no Brasil, até 1952, mostrou-se rudimentar, principalmente no que diz respeito ao seu planejamento e ao tipo de serviço ofertado, caracterizado pela falta de avaliação, pela ausência de sistema de trabalho e de técnicas uniformes, pelo preparo inadequado de profissionais para a execução de tarefas sanitárias e pela concepção individualista da profissão, reproduzindo no serviço público o mesmo tipo de atenção dado nos consultórios particulares (COSTA, 2006, p. 19).

A lógica do sistema incremental passa a prever a cobertura gradual e ascendente a partir das idades menores, baseada no fato epidemiológico de que a prevalência de cárie em dentes permanentes é menor nas idades mais jovens, constituindo-se portanto, no momento ideal para intervir com ações preventivas, curativas e educativas no meio escolar.

Segundo Garcia (2009), o atendimento odontológico dirigiu-se predominantemente para o grupo escolar, numa tentativa de bloquear a cadeia

epidemiológica, utilizando a prevenção ou proporcionando tratamento nas fases iniciais da doença, com o intuito de impedir seu agravamento e evitar os gastos bem maiores que se fariam necessários para conter lesões mais complexas.

Prevenindo a cárie na infância, as pessoas estarão protegidas na vida adulta Biazuz (2001), na tentativa de resolver os problemas brasileiros importando o modelo do sistema incremental americano de atenção às minorias, de forma acrítica sem levar em conta as diferenças profundas existentes entre os dois países, principalmente porque os problemas eram gerais e não focais como nos Estados Unidos resultou que este sistema não chegou a formular negociação.

Garcia (2009), nos anos 1990, o espaço escolar passou a ser questionado como um local exclusivo do atendimento em saúde bucal, iniciando-se a discussão de outras perspectivas e estratégias de organização do trabalho odontológico.

Novos conhecimentos técnicos e científicos sobre doenças bucais e as formas de nela intervir, transformações ocorridas na distribuição e na manifestação das doenças, além de métodos alternativos de planejamento em saúde aplicados à realidade odontológica, permitiram outras propostas e modelos de organização da prática pública odontológica fora do espaço escolar (SCULLY, 2005).

Esse movimento de “saída das escolas” serviu para evidenciar que, se o espaço tradicional das práticas em saúde bucal não consegue resistir às movimentações dos novos tempos, muito menos os demais elementos de programação, tais como: os mecanismos de garantia de acesso, os instrumentos de programação, a natureza das práticas, a dinâmica de formulação, implementação, execução controle e avaliação, bem como o próprio processo de programação em saúde bucal globalmente considerado (COSTA, 2006, p. 21).

Para Farina (2007), a finalidade maior do ato curativo passa a ser a busca da estabilização do “meio bucal” dos usuários dos serviços, promovida mediante a remoção dos processos infecciosos existentes, a fim de criar, no mínimo, condições biológicas para maior eficácia da aplicação dos métodos preventivos conjugados. Criam-se assim condições para a redução drástica da incidência (casos novos) de cárie, o que possibilita, para além do precioso impacto epidemiológico, tornar exequível o atendimento restaurador definitivo e a ampliação da cobertura.

Portanto, a invenção de levar a saúde bucal para o meio escolar, conseguiu fazer com que a limitada atenção curativa assumisse o caráter preventivo, avançado, integralizando cada vez mais a prática da prevenção de caries.

3 METODOLOGIA

Segundo Debalde (2010, p. 34) metodologia é a descrição dos métodos ou procedimentos que serão utilizados na pesquisa que se deseja realizar, como qualitativa ou quantitativa, assim define os resultados do trabalho.

Segundo Gil, (2007, p. 61) o conjunto de dados qualitativos e quantitativos não se opõe, e sim, se complementam, pois a realidade abrangida por esses dados interage dinamicamente. Enquanto na abordagem quantitativa, verifica-se estatísticas e médias, na qualitativa aprofunda-se o significado das ações e reações humanas.

Desta forma busca-se responder os objetivos desse projeto de intervenção mediante a aplicação de atividades, que serão realizadas na escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima será o local de realização do projeto de intervenção, e os participantes serão os 32 alunos do quinto ano do Ensino Fundamental, que estuda em período integral. Ocorrerá por um período de três meses (agosto, setembro e outubro de 2013), conforme descrito a seguir.

3.1 DESENVOLVIMENTO DAS ETAPAS

Essa proposta de intervenção na escola Arnaldo Isidoro de Lima, surgiu da necessidade de um acompanhamento com a higiene dos alunos, pois a instituição está implantando o ensino em Período Integral, tendo os seus horários de atendimento a partir das 07:30h e seu término as 17:00h.

No horário da manhã os alunos frequentam as aulas do currículo regular proposta para toda a rede municipal de Foz do Iguaçu, mas no período da tarde são ministradas oficinas pedagógicas e esportivas.

As atividades desse projeto serão desenvolvidas durante o horário que os alunos estiverem nas oficinas. Durante a permanência dos alunos no ambiente escolar, são realizadas várias refeições ao longo do dia, sendo assim possível a intervenção que se propõem, para que todos os atores desse cenário possam

desenvolver seus papéis. Está previsto que cada aluno tenha juntamente com seus materiais pedagógicos seu kit de higiene bucal.

1ª etapa

Para efetivar a aplicabilidade do projeto os alunos serão questionados sobre: "Por que o homem e muitas outras espécies animais têm dentes na boca?".

A idéia é que eles reflitam sobre as principais funções dos dentes. Após será realizada uma conversa Diálogo com a garotada com os alunos sobre essas funções e chamar a atenção para a necessidade de cuidarmos bem dos nossos dentes. Finalizar a etapa antecipando um pouco do conteúdo que será discutido na próxima fase da atividade. Isso pode ser feito lançando mais uma questão para a turma: "Quais são os cuidados que vocês consideram importantes para a saúde dos dentes?. O objetivo dessa etapa é investigar se os alunos têm alguma noção de saúde bucal e se sabem que a manutenção dos nossos dentes está diretamente ligada a ela.

2ª etapa

Fazer mais algumas perguntas para a turma, por exemplo: "O que é saúde bucal? O que vocês consideram importante fazer para cuidar da boca?". É provável que os alunos relacionem saúde bucal, apenas com o estado de conservação dos dentes.

Nesse caso, chamar a atenção de todos para o fato de que saúde bucal é um conceito muito mais abrangente e está relacionado com a saúde da boca toda, ou seja, do conjunto formado por dentes, gengivas e língua, bem como explicar os cuidados necessários à saúde bucal.

Para antecipar o que será discutido na próxima etapa, serão lançadas as seguintes questões: o que é cárie? Por que ela ocorre? Alguns minutos serão reservados para que as crianças exponham suas opiniões.

3ª etapa

Questionamento: "Por que ocorrem as cáries?". A intenção é verificar se os alunos entendem que essa é uma das principais doenças da boca tanto entre crianças quanto entre adultos e que, na maioria das vezes, ela é causada pela má escovação dos dentes. Explicar o que é cárie e as formas de prevenção.

Espera-se que as crianças sejam capazes de argumentar que, para que evitemos a formação de cáries, uma das medidas é fazer uma escovação correta dos dentes. Se julgar necessário, auxiliar os alunos a chegarem a essa conclusão.

4ª etapa

Nesta fase, um projetor conectado a um computador com acesso à internet (na sala de informática), exibirá os seguintes vídeos para os alunos:

a) Uso do Fio Dental, b) Higienização da Língua, c) Escovação, d) Enxaguatório Bucal.

Depois de exibir as quatro animações, promover a discussão com todos, a fim de verificar se os alunos entenderam qual é a maneira mais adequada de higienizar a boca. Tendo como objetivo de prevenir a formação de cáries (mantendo, assim, uma boa saúde bucal). Para isso, serão realizadas outras perguntas: "Por que precisamos usar fio dental? Qual é a função do creme dental e da escova de dente durante a escovação? Qual é a função do enxaguante bucal?".

5ª etapa

Mostrar aos alunos o vídeo **Missão Saúde** que demonstra....

A partir de esse vídeo direcionar encaminhamento ao desenvolvimento das atividades práticas, e pedir para os alunos registrar em seus cadernos, texto ou desenho como eram os seus hábitos de higiene bucal anteriormente.

Ainda no decorrer do desenvolvimento da proposta de intervenção há outros vídeos que serão assistidos pelos alunos do 5ºano:

- *a turma dos dentinhos (teatro);
- *a história dos dentinhos;
- * meus dentinhos (música infantil);
- *escovação estágios na vida;
- *fantasia de dente (música);
- *dentinho contente (música tio Rafael).

Para finalizar as etapas serão desenvolvidas as seguintes atividades:

1ª Etapa:

- Organizar com os alunos em roda. Conversar sobre como cada um cuida da sua boca. Anotar as perguntas e dúvidas dos alunos, que será feita ao dentista (Dr.Paulo) que virá dar uma palestra.

- Construir a boca gigante com papel PVA e massinha de modelar, como mostra abaixo, onde cada aluno construirá sua boca gigante, e logo iremos pintar, colar a língua e os dentes nos devidos lugares. Registrar com a máquina fotográfica.



Figura 1: boca gigante.

FONTE: BVS. Biblioteca Virtual da saúde - 2013.

- Levar às crianças até o espelho, pedir que abram a boca e, percebam diferenças e semelhanças. Registrar com a máquina fotográfica.

- Montar um cartaz com o que faz bem e o que faz mal para os dentes. Procurar figuras em revistas para colar no cartaz. Expor na sala de aula.



Figura 2 e 3: Atividade em desenhos.

FONTE: BVS. Biblioteca Virtual da saúde - 2013.

- Visita do Dr. Paulo fazer o registro. E palestra com orientações de como fazer o bochecho corretamente.

- Mostrar para as crianças um molde de uma boca de adulto, dizer os nomes dos dentes e suas funções. Perceber diferenças e semelhanças.

- Atividade em folha: Organizar dicas sobre higiene bucal, utilizando gravuras de revistas.

2ª Etapa:

- Atividade em folha: Marcar com um x as afirmativas que dizem do que o dente precisa para ficar sadio. Artes: Pintura com escova de dente.

- Atividade em folha: Desenhar como os dentes ficarão se não cuidarmos deles.

- Atividade em folha: labirinto.

- Atividade em folha: Música do dentinho. Ensinar para as crianças, fazer a leitura com as crianças. Circular todas as palavras que rimam e copiá-las.

- Atividade em folha: Quais objetos que usamos para escovar os dentes. Colorir.

- Atividade em folha: Procurar as palavras no caça palavras.

- Atividade em folha: Procurar palavras que rimam com: BOCA, ALIMENTAÇÃO, SAUDÁVEL.

3ª Etapa:

- Atividade em folha: Ligar às palavras aos seus desenhos.

- Atividade em folha: Levar a pasta de dente até a escova, seguindo os números na ordem crescente.

- Atividade em folha: Ler o poema e responder às perguntas.
- Atividade de observação em folha: As crianças irão observar suas bocas e responder às perguntas.
- Atividade em folha: Responder algumas perguntas.
- Fazer a leitura da história do sobre o tema que está sendo abordado.
- Atividade em folha: Resolver a cruzadinha.

4ª Etapa:

- Pesquisa para casa: Procurar em casa e levar para a escola o rótulo do creme dental que é usado pela família. Atividade em folha: Copiar o nome e procurar em revistas as letras que formam o nome do produto. Se possível trazer a embalagem para organizar painel (fazendo um gráfico).
- Atividade em folha: Procurar em revistas as letras para formar as palavras: **Cárie, Dentes, Molar**.
- Atividade em folha: Responder à pergunta, Para que serve cada dente e fazer a comparação.
- Atividade em folha: Resolver os probleminhas matemáticos.
- Confeccionar o quebra cabeça e montar.
- Jogar dominó (colar dentinhos para representar as quantidades, utilizar caixas de leite para fazer esse dominó gigante).

- Confeccionar os personagens da história (teatro de fantoche)



Figura 4: Desenho de fantoches.
FONTE: BVS. Biblioteca Virtual - 2013.

5ª Etapa:

- Atividade em folha: Comparar a dentição dos animais e escrever qual se parece com a nossa. Contar a história Dente (gente tem, animal também).
- Atividade em folha: Pintar as figuras que mostram o que é bom para os dentes.
- Atividade em folha: Ligar as figuras às respectivas frases.
- Jogo da trilha.
- Confeccionar cartazes informativos para expor na escola.
- Atividade em folha: Texto sobre a cárie, fazer o registro.
- Atividade em folha: Formar frases com as palavras: **Boca, Fio Dental. Gengiva, Mau Hálito.**
- Atividade em folha: Copiar as frases que indicam os cuidados com os dentes. Devidas explicações: Escovar os dentes após as refeições, na hora que acordar e antes de dormir, usar o fio dental. Visitar o dentista a cada seis meses, não usar escovas estragadas. (Ilustre-as).

6ª etapa

Finalizar com a apresentação de uma mostra pedagógica para toda a comunidade com as atividades desenvolvidas pelos alunos em oficinas no decorrer da intervenção do projeto.

Este projeto tem o foco de ser uma ação contínua, levando a conscientização em saúde bucal para toda a comunidade escolar e ultrapassando os muros da escola.

3.2 RECURSOS

Projetor, computador com acesso à internet, escovas de dente, creme dental, fio dental e enxaguante bucal, resma de sulfite A4, HP multifuncional, TV, aparelho de DVD, rádio micro system, cartolinas, canetinhas, canetas, lápis de escrever/de cores, borracha, giz de cera giz (branco / colorido para uso do professor), lousa, apagador, apontadores, régua, cola, corretivo, tinta guache, cola com purpurina, fita adesiva, cola instantânea, revistas, panfletos, TNT (tecido para fazer coletes), linha, agulha, máquina de costura, máquina fotográfica, tesoura sem ponta para os alunos e tesoura grande, papel cartão, cliques, folhas de EVA (várias cores), grampeadores e grampos (para papel e parede), barbante, perfurador.

Recursos humanos: acadêmicos da Faculdade Unioste dos cursos de enfermagem e odontologia, Dentista do Posto de Saúde do mesmo bairro da escola colaborarão com o projeto.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 RESULTADO DA INTERVENÇÃO

Conforme o calendário escolar de 2013 disponibilizado pela Secretária de Educação de Foz do Iguaçu, em 24 de Julho de 2013, sendo este o primeiro dia letivo após as férias, a diretora Cledi Noeli da Silva da Escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima e sua equipe pedagógica apresentou a proposta de intervenção desenvolvida sobre saúde bucal.

Na concepção da diretora, a proposta das atividades era viável, pois um hálito puro e sorriso saudável são resultantes de uma boa higiene bucal, e o projeto tratava de medidas importantes na contribuição de alunos com dentes e gengivas saudáveis.

Nesta mesma data, às 19h30min, os pais dos alunos do 5º ano foram convidados a participarem de uma reunião, no qual foram comunicados previamente por meio de bilhete em 10 de Julho, último dia de aula antes das férias.

PRIMEIRA ETAPA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Iniciei a reunião agradecendo a presença dos pais e em seguida expus o motivo do nosso encontro. A reunião contou com a participação da professora Ana Paula Cardoso, a qual mostrou alguns slides sobre a higiene bucal com ênfase em saúde bucal.

Mencionei aos pais que os alunos teriam várias atividades na forma de oficinas pedagógicas, estas organizadas com foco recreativo, lúdico, literário e em suma de grande valor informativo, com conhecimentos que permitam aos alunos terem uma saúde bucal, pois eles conheceriam noções básicas de hábitos e alimentação saudável que promovem uma qualidade de vida melhor.

Informei aos pais que iniciaria as atividades no dia 12 de agosto de 2013 com a presença do Dentista Paulo Cesar Moreira Pinto, da Unidade de Saúde da

Vila C Velha, que ministrou a palestra a partir da temática: Saúde bucal, a importância da escovação dental e a aplicação do flúor.

Os pais gostaram muito, pois como mencionaram que seus filhos permanecem em período integral, saberiam que seus filhos iriam cuidar dos dentes, realizando assim a escovação e comendo alimentos saudáveis. Ficou combinado que os pais deveriam evitar mandar lanches como salgadinhos e outros pouco saudáveis; solicitei o envio de frutas e todos concordaram.



Figura 5 e 6: reunião com os pais para explanação do projeto.

FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

Por meio da proposta da intervenção sobre a importância da saúde bucal a Escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima - Educação Infantil e Ensino Fundamental, recebeu o Dr. Paulo Cesar Moreira Pinto, Dentista da Unidade de Saúde da Vila C Velha, no dia 12 de Agosto de 2013, segunda – feira no período da tarde. Este realizou uma palestra com os alunos do 5º ano a partir da temática: Saúde Bucal, a importância da escovação dental e a aplicação do flúor.

Após a ministração da palestra o dentista propôs que os alunos fossem divididos em grupos e formulassem algumas perguntas às quais ele respondeu. Descreve-se resumidamente as perguntas realizadas pelos alunos e respostas obtidas:

Após a apresentação da palestra realizada pelo Dentista Paulo Cesar, para orientação sobre a importância da escovação, o dentista entregou um kit com

escova, creme dental, material este fornecido pela secretaria da saúde, a qual disponibilizou para esta proposta de intervenção.

Propus a construção da boca gigante com massinha de modelar colocando a língua e os dentes em seus lugares. Os alunos puderam perceber como é formada a sua boca, para isso eles utilizaram um espelho para visualizarem, em seguida organizamos um cartaz com o que faz bem e mal para os dentes utilizando figuras de revista. Para finalizar a oficina proposta para esse primeiro momento, os alunos organizaram algumas dicas sobre higiene bucal utilizando folha sulfite, lápis, canetinha, gravura, giz de cera, tinta guache, papel cartão, cartolina.

Segundo os alunos do 5º ano esta palestra e a roda de conversa foram “show de bola” pois, os cuidados diários preventivos, tais como uma boa escovação e o uso correto do fio dental, ajudam a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves.

E é uma pena segundo o aluno João Henrique da Silva que ele mesmo apresenta dois dentes com cáries e o comprometimento em seus dentes, pois se ele tivesse tido essas informações anteriormente poderia ter evitado essas cáries.



Figura 7 e 8: escovação dentária no recinto educacional.

FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.



Figura 9: palestra com o Dentista Paulo Cesar Moreira Pinto.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.



Figura 10: palestra sobre saúde bucal aos alunos.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

SEGUNDA ETAPA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Realizou-se em 19 de agosto de 2013

A segunda etapa da proposta de intervenção, comentei em sala de aula como podemos evitar problemas nos dentes, pois não basta ir ao dentista regularmente.

É preciso fazer a sua parte em casa, com uma boa escovação e, principalmente, o uso diário do fio dental. Só ele é capaz de retirar os resíduos de alimentos que se instalam entre os dentes e podem causar cáries ou algo mais sério.

Mencionei que os dentes rasgam, trituram e misturam os alimentos com a saliva, para que eles sejam aproveitados pelo nosso organismo, para saciar a fome e fornecer nutrientes. Conforme relato do aluno Douglas dos Santos devemos escovar os dentes ao acordar, após as refeições e antes de dormir, fazendo também o uso de fio dental. Com isso evitamos as cáries, as inflamações da gengiva e o mau hálito (bafo com mau cheiro).

Ainda é de suma importância visitar um dentista, pois ele é o profissional que faz os tratamentos necessários, como limpeza profunda, aplicação de flúor, tratamento das cáries; e ensina como fazer a escovação correta.

Para aluna Vitória (nome fictício) comer doce e beber refrigerante não é bom para os dentes, pois o açúcar desses alimentos fica armazenado na boca, atraindo as bactérias. Essas bactérias, ao se alimentarem dos resíduos que estão nos dentes, liberam substâncias capazes de corroer os dentes, ou seja: formar buracos neles. Tais buracos são chamados de cáries. Ter cárie é muito ruim, pois o dente cariado dói, nos incomoda muito e pode ser completamente destruído. Por isso, não podemos esquecer dos cuidados com os dentes.

Após este bate papo os alunos realizaram as seguintes atividades propostas para a oficina de artes:

1. Marque com um (X) na alternativa correta sobre os dentes:

a) O clareamento torna os dentes mais sensíveis

(X) Verdadeiro () Falso

b) Devo escovar os dentes logo após as refeições

(X) Verdadeiro () Falso

c) Escovas duras são as mais eficientes

() Verdadeiro

(X) Falso

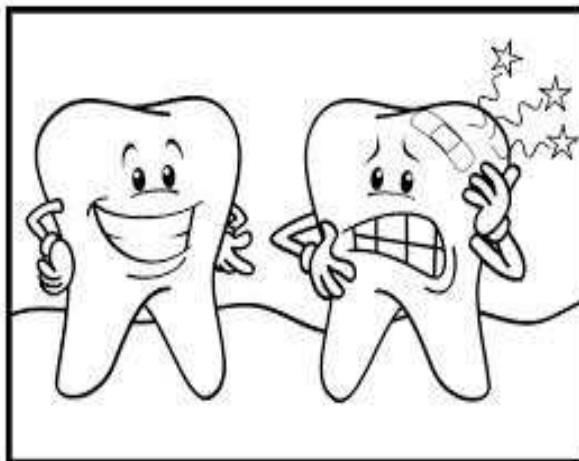


Figura 11: figura em desenho de dentes.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

2. Após uma refeição deliciosa nada melhor que escova os dentes para mantê-los limpos e saudáveis, por isso, vamos juntar a pasta dental com a escova:

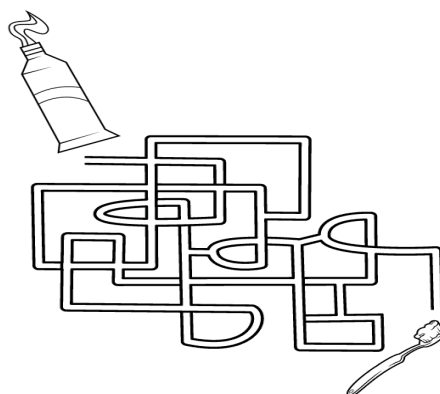


Figura 12: desenho de caminho da pasta e a escova dental
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

3. Você conhece está música?

Meus Dentinhos

Pinguinho de Gente

Meus dentinhos eu vou escovar

Escovar, escovar

Meus dentinhos eu vou escovar

E bem branquinhos vão ficar.

Eu vou passar a escovinha

Sai, sai, sujeirinha!

Pra cima e pra baixo, sem parar

E bem branquinhos vão ficar.

a) Agora Circule com o lápis de cor vermelho as palavrinhas que rimam;

Caça - palavras



CARIÉ - ESCOVA - BALA
DENTE - HIGIENE

O	W	P	A	H	A	Q	I	W	O	A	K	A	L	A	
C	A	R	I	E	O	P	Q	I	E	A	C	Q	P	L	
B	A	K	O	O	Ç	P	Q	F	C	M	B	J	A		
O	Q	D	O	D	E	O	A	K	D	I	E	J	O	I	
H	I	G	I	E	N	E	G	H	U	A	Q	I	E	U	F
J	F	U	H	T	Y	E	Q	W	I	O	U	E	C	B	
U	I	F	H	N	B	J	F	A	Q	B	A	L	A	K	
E	T	Y	U	O	U	E	I	A	B	T	S	Z	P	O	
P	D	E	N	T	E	T	H	M	P	Ç	A	Q	P	A	
K	D	Ç	Q	P	A	I	E	M	C	H	E	U	S	L	
A	A	P	L	A	I	D	K	L	C	L	A	P	W	E	
L	R	R	J	F	D	E	S	C	O	V	A	A	D	E	
C	A	R	I	N	H	E	S	K	D	P	Ç	E	P	E	

Figura 13: desenho de caça-palavras.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

b) Junto com a professora faremos a leitura individual e em grupo.

4. Circule o que é fundamental na hora de escovar os dentes:

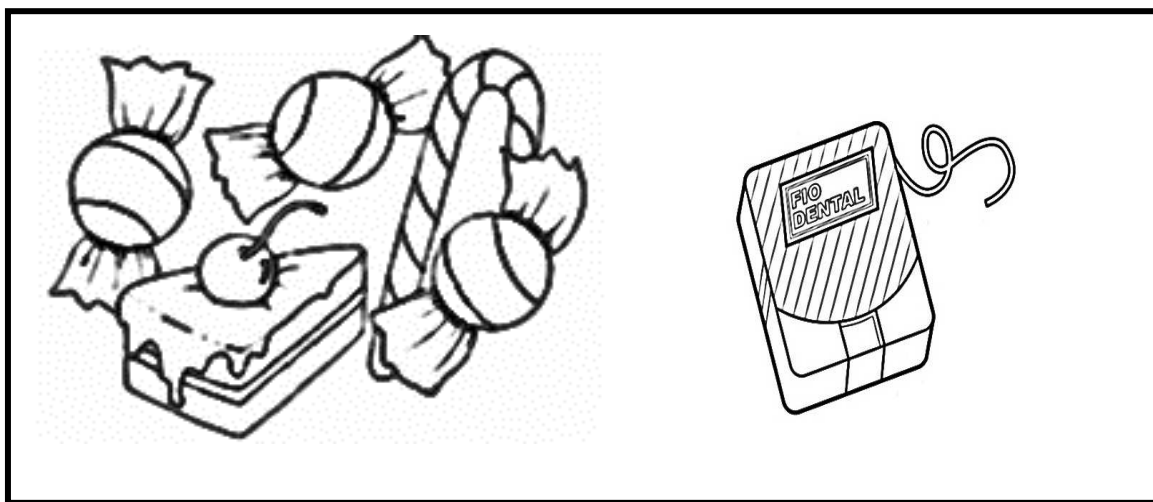
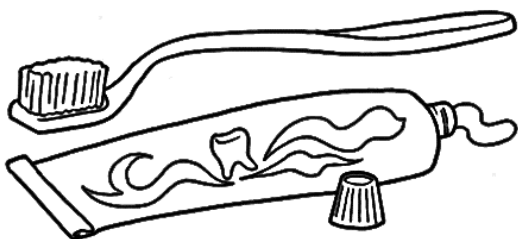


Figura 14: desenho da escovação.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

5. Enquanto Julia e Miguel estão escovando vamos procurar algumas palavras relacionadas ao momento:

R: _____

6. Procure em revistas as letras para formar as palavras: CÁRIE, DENTES e ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Figura 15 e 16: alunos realizando atividades de arte sobre a higiene bucal.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

Avaliação da segunda etapa:

Nesta segunda etapa, os alunos puderam relatar o quanto eles acharam importante esta atividade, pois estão mais atentos quanto a questão de cuidados com a sua saúde bucal, escovando os dentes mais cuidadosamente, passando o fio dental nos cantinhos e usando o enxaguante.

TERCEIRA ETAPA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

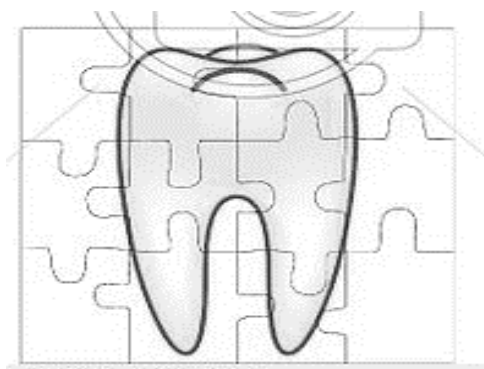
A 3ª etapa deste projeto foi realizada no dia 26 de Agosto de 2013. Nesta comentamos sobre as informações apreendidas nos encontros anteriores e para este momento o foco era sobre a formação das cáries.

Expliquei para os alunos que a formação da cárie envolve três fatores principais:

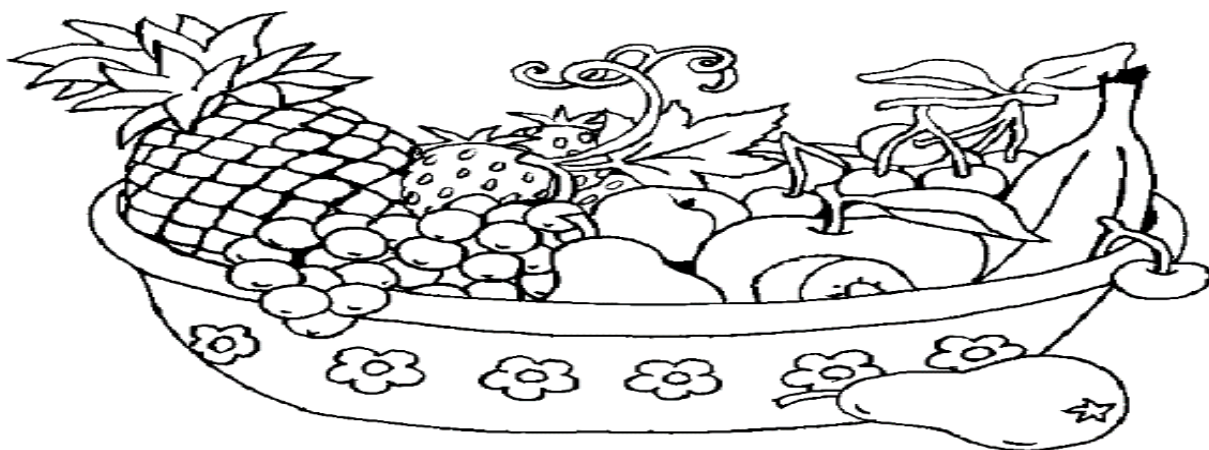
- Alimentação;
- Bactérias presentes na placa;
- Estado de saúde da boca.

Em seguida os alunos realizaram as seguintes atividades:

7. Pinte, recorte e monte o quebra cabeça:



8. Observe algumas coisas que são importante para os dentes:



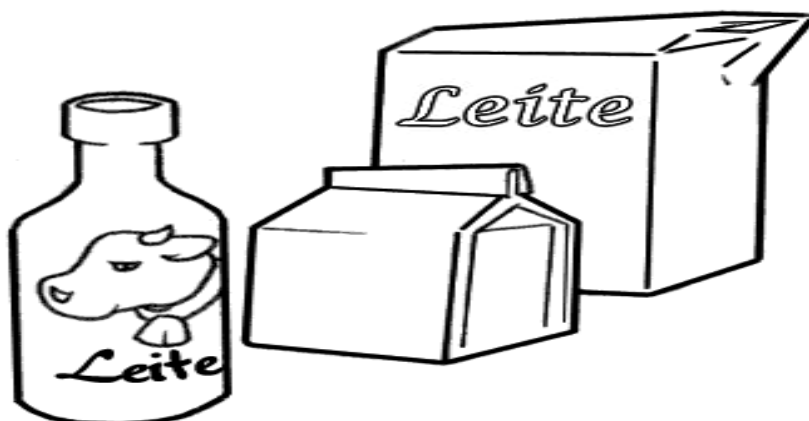


Figura 17: figuras de alimentos para pintar.
 FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

9. Vamos realizar em grupo um texto sobre O DENTINHO, mas para enriquecer e dar suporte vamos fazer a leitura e dramatização da proposta da atividade abaixo:

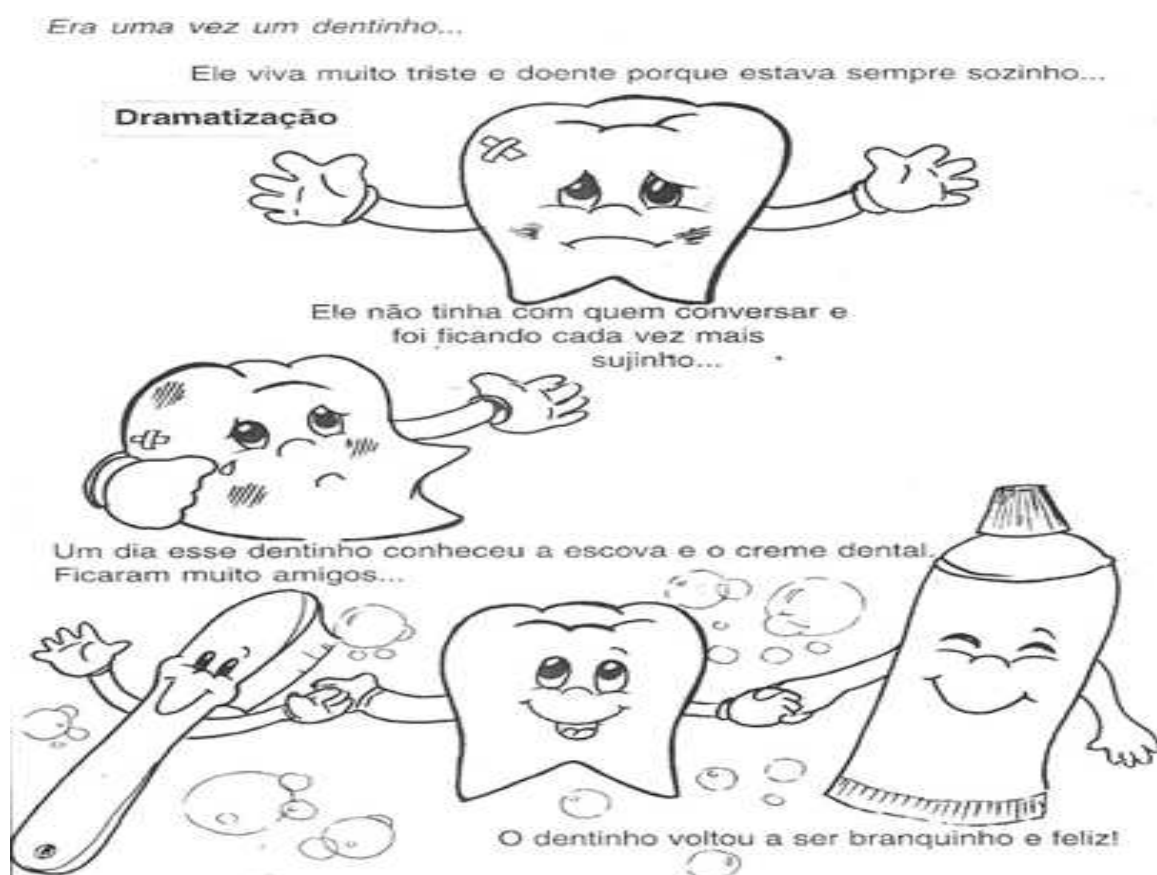
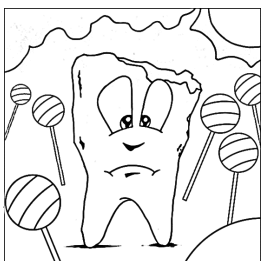
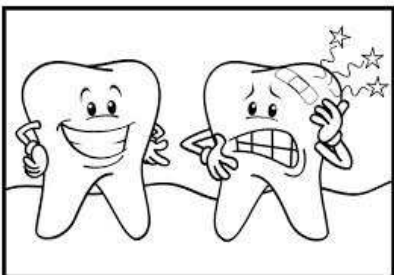
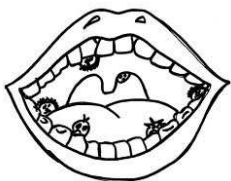
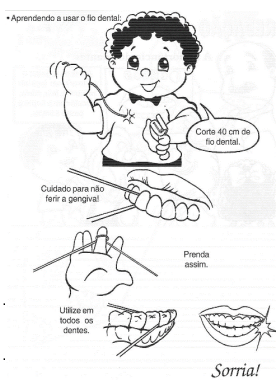


Figura 18: figuras sobre os dentes para pintar.
 FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

10. Forme frases com as figuras abaixo:





QUARTA ETAPA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A quarta etapa de intervenção aconteceu no dia 02 de Setembro de 2013. Nesta oportunidade houve a participação da contadora de história Claudiaria Ribeiro da Silva a qual desenvolve Projeto Palavra em Ação pelo Ponto de Cultura de Foz do Iguaçu. Neste dia ela fez a contação de história com o título: “História de Dentinho” da autora Maria Hilda de Paiva Andrade e ilustrado por Nilson Bispo de Jesus.



Figura 19: contadora de história Sra. Claudiaria Ribeiro da Silva.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

A grande paixão da Claudiara pela contação de história é que permite ao aluno aprender de forma mágica, fantástica e envolvente, ela fez uso de uma fala de Gonçalves de Magalhães: “A literatura de um povo é o desenvolvimento do que ele tem de mais sublime nas ideias, de mais filosóficos no pensamento, de mais heroico na moral e de mais belo na natureza”.

Após a contação de história que ocorreu na sala de cinema, os alunos foram para o momento prático, relatando por meio da construção de painéis e cartazes o que mais gostaram desse momento literário.

A contadora deixou contato para que os alunos possam se comunicar com ela, para o encaminhamento de sugestões de obras para que leitura, os alunos ficaram fascinados.

QUINTA ETAPA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A quinta etapa do projeto de intervenção aconteceu no dia 09 de Setembro 2013, na qual aconteceu os relatos sobre o que foi assistido, observado e aprendido.

Assim, ainda nesta etapa relatei para os alunos que a cárie se caracteriza como um problema no que se refere à saúde bucal, por isso na prática odontológica atual, a prevenção têm se mostrado a melhor forma de abordagem visando a promoção de saúde.

Esta 5ª etapa foi realizada no laboratório de informática. Mostrei para os alunos o vídeo do youtube: Missão Saúde. A partir deste video direcionei o encaminhamento para o desenvolvimento das atividades praticas. Neste dia confeccionamos a fantasia do Senhor Cárie Dental, por meio da orientação sobre hábitos de higiene bucal como mencionou a aluna Thais de Oliveira: “Xô senhor cárie, na minha boca e na minha escola você não é bem vindo, vamos escovar bem os nosso dentes e assim não há espaço para cárie!”

O senhor cárie andou pela escola procurando uma boca suja, para morar e os alunos do 5º ano informavam outros alunos (sendo multiplicadores de conceitos) como fazer para este personagem tão maléfico não faça mal.

Segunda a Diretora Cledi Noeli da Silva, que acompanhou esta atividade de orientação ela gostou muito pois a escola como um todo se envolveu.



Figura 20: teatro de exposição de cartaz sobre as caries.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.



Figura 21: construção de cartazes com frases sobre o cuidado bucal.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.

SEXTA ETAPA DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

No dia 16 de setembro de 2013 foi desenvolvida a 6ª etapa da proposta de intervenção e neste momento aceitei uma sugestão ofertada pelo Dentista Paulo Cesar, que realizou a primeira palestra dessa intervenção. O dentista se propôs a ir junto a Secretaria da Saúde, conseguir a disponibilização de mais kit de higiene bucal, para fazer a troca das escovas dos alunos, e com o esforço e dedicação, ele conseguiu escovas para todas as turmas da escola.

Também recebi da senhora Ana Valéria, coordenadora da Secretaria da Saúde, a qual é responsável pelo departamento de Saúde Bucal, o Manual para Multiplicadores de Saúde Bucal da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, panfletos sobre esta temática.

O dentista foi um parceiro ativo na aplicação do projeto pois disponibilizou material pedagógico para que eu pudesse ler e ter subsídios para o desenvolvimento da mostra pedagógica que realizamos nesta unidade de ensino.

Ele me emprestou o album seriado, em saúde bucal, painéis sobre alimentação saudável, macro modelo de bucal grande e escova de dente.

O desenvolvimento da mostra pedagógica para a comunidade escolar e familiares ocorreu juntamente com o evento pedagógico da escola, pois desta maneira, consegui atingir um grande número de pessoas que tomaram conhecimento da proposta de intervenção.

Neste dia tivemos a presença do mímico João de Barros, fazendo incenação do personagem: “O Dentinho” o qual de maneira lúdica deixou explícita a mensagem através da sua gestualidade que saúde bucal é uma coisa muito séria e você escolhe a maneira de como vai sorrir, como mostra a Figura a seguir.



Figura 22: personagem: “O DENTINHO”.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.



Figura 23 e 24: professoras costurando os portas kist da saúde bucal.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.



Figura 25: professoras preparando os portas kist da saúde bucal.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.



Figura 26: professora demonstrando os portas kist da saúde bucal.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013.



Figura 27: aluno mostrando os portas kist da saúde bucal.
FONTE: Arquivo pessoal da autora, 2013..

QUAL VOCÊ ESCOLHE ?

No final desta atividade, houve o momento da brincadeira, qual boca você escolhe ?



Figura 28: figuras de dentes ruins e dentes saudáveis.
FONTE: foto acadêmica - 2013

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentes saudáveis não só contribuem para que você tenha uma boa aparência, mas são também importantes para que você possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas. Os cuidados diários preventivos ajudam a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves.

Devemos ter em mente que a prevenção é a maneira mais econômica, menos dolorida e menos preocupante de cuidar da saúde bucal e que ao se fazer prevenção, estamos evitando o tratamento de problemas que se tornariam graves.

Assim, a situação problema teve como questionamento: Como orientar pais e alunos da importância dos hábitos de higiene para se ter saúde bucal e evitar o surgimento de cáries?

Para conscientizá-los foi preciso demonstrar concretamente, por isso o trabalho de intervenção foi muito gratificante, como um todo, pois em todos os momentos entramos na realidade da criança e das famílias, os mesmos foram ouvidos, orientados e participaram de todas as etapas desenvolvidas nesta instituição.

Portanto, a intervenção foi momento de orientação, demonstração e ajuda, pois foi montado kits contendo: escova dental, creme dental, e fio dental e distribuído aos alunos.

Dessa forma, junto ao desenvolvimento de cada etapa, percebia-se que os objetivos desejados e expostos neste estudo, foram conquistados de forma harmoniosa e prazerosa, pois os alunos e pais demonstraram que compreenderam a importância do assunto, importante para a saúde de qualquer pessoa.

Visto então, a realidade da aprendizagem de cada aluno, os mesmos irão tomar conta de seus dentes, sem a preocupação dos pais e até mesmo dos professores, dessa forma sentimo-nos com o dever cumprido, com o trabalho tão prazeroso que foi esta etapa de intervenção.

Almeja-se que, este estudo, possa servir de incentivo para outros professores e estudiosos, a fim de que inovações surjam em suas práticas de intervenção e estas, possam tornar-se ferramentas pedagógicas úteis, possibilitando às crianças desenvolver as suas habilidades intelectuais, sociais e físicas de forma interativa e participativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Bucal**. Brasília: DF, caderno de atenção básica nº 17, 2008
- BIAZUS, Rosber. **Verticalização de molares inferiores**. Maringá: 2001.
- BODEREAU JUNIOR, E. F.; BODEREAU, E. F. **Prótese Fixa e Implantes: Prática Clínica** - São Paulo: Ed. Santos, 1998. cap. 10, p. 322-328.
- BVS. Biblioteca Virtual. Disponível: <HTTP://3.bpb.blogspot.com>. Imagem Saúde bucal. acessado em julho de 2013.
- CLASEN, Naya Flaïtt; **por seu Sorriso**. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.
- COSTA, José Felipe Riani; **A política nacional de saúde bucal do Brasil: registro de uma conquista histórica**. Brasília: DF, 2006.
- DE LAMARE, Reinaldo; **A vida do bebê**. 41. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- DEBALD, Blasius Silvano. **Metodologia & Universidade: orientações, normas e técnicas**. 3. ed. Foz do Iguaçu: 2010.
- GARCIA, Carlos, **Arco Dental Reduzido**. Florianópolis: 2009.
- GARG, Altair, K. **Practical Implant Dentistry**. Miami: IML, publisher, 1999.
- GIL, Antonio Carlos, **Como elaborar projetos e pesquisas**. 4. ed. 10. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.
- FARINA, Márcia Regina de Oliveira, **Verticalização de Molares**. São José do Rio Preto: SP, 2007.
- KANO, S. C. **Avaliação da Adaptação da Interface Intermediário/Cilíndrico de ouro da Compatibilidade de Diferentes Sistemas de Implantes Odontológicos**: Bauru: SP, 1998. Dissertação (mestrado), Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, São Paulo: 1998.
- KHOURI Eduardo Junqueira. **Odontopediatria e ortodontia**. 2008. Disponível:<http://eduardojk.com/2008/10/12/artigo-primeiro-molar-permanente-e-sua-impotancia-para-a-odontopediatria-e-ortodontia/>. Acessado 17 de junho de 2013.
- MARCONDES, Ayrton César; **Programas de saúde**. 4. ed. São Paulo: 1993.
- OLIVERIA, Valdemar; **Higiene e puericultura**. 23. ed., São Paulo: Brasil, 1975.
- RAVELI, Dirceu Barnabé,. **Tratamento de uma maloclusão de classe II: divisão 2º com perda dos primeiros molares permanentes inferiores**. São Paulo: 1996.
- SCULLY, Crispian. **Manual de Saúde Bucal**. 2005 São Paulo- Ltda, 2005.